

DOI: 10.35621/23587490.v9.n1.p241-252

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS DE CONTROLE ESPECIAL

PHARMACEUTICAL ATTENTION IN THE INDISCRIMINATE USE OF SPECIAL CONTROL MEDICINES

Jacinta Maria de Figuerêdo Rolim¹
José Guilherme Ferreira Marques Galvão²
Iris Costa de Sá Lima³
Iasmim Pereira Cruz⁴

RESUMO: **Objetivo:** O objetivo principal desta pesquisa é compreender a importância da atenção farmacêutica no uso indiscriminado de medicamentos de controle especial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. A amostragem levantada para dar suporte a este estudo foram artigos científicos relacionados à temática proposta que foram analisados criticamente e posteriormente sintetizado em forma de tabela com ênfase na análise dos artigos revisados, com os respectivos resultados que permitiram que estes fossem discutidos à luz da literatura. A busca de dados foi realizada nas bases os dados do LILACS e MEDLINE a partir dos descritores abordados e de acordo com o objetivo a que este estudo se propõe. **Resultados:** Os resultados foram baseados na análise crítica dos artigos, tendo como foco compreender a respeito da necessidade da atenção farmacêutica no uso indiscriminado de medicamentos de controle especial, destacando como resultado os principais fatores relacionado à atenção farmacêutica no uso indiscriminado de medicamentos. Os resultados inferem especialmente no tocante ao papel do farmacêutico na dispensação de medicamento de controle especial visando principalmente a promoção do esclarecimento das informações pertinentes ao tratamento, evidenciando que o uso indiscriminado deste tipo de fármaco pode resultar em grandes prejuízos à saúde do indivíduo, especialmente no que tange problemas relacionado à dependência, intoxicação e até mesmo prejuízos terapêuticos a longo prazo. **Conclusão:** Pode-se concluir a importância deste

¹ Docente do Centro Universitário Santa Maria, Especialista em Metodologia do Ensino Superior (jacinta_rolim@hotmail.com).

² Docente do Centro Universitário Santa Maria e na UNIESP, Doutor em Farmacologia (guilhermefirst@gmail.com).

³ Docente do Centro Universitário Santa Maria, Especialista em Saúde da Família e Docência no Ensino Superior (iris.csa@hotmail.com).

⁴ Discente do curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário Santa Maria (iasmimsb02@hotmail.com).

estudo no tocante à atenção farmacêutica no uso indiscriminado de medicamento de controle especial, uma vez que ao exercer atividades que viabilizem a luta contra o uso inadequado, indiscriminado e excessivo de medicamentos de controle especial, este profissional trabalha a promoção da saúde minimizando os prejuízos relacionados à saúde pública.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica. Medicamentos de controle especial. Consumo abusivo de medicamentos controlados.

ABSTRACT: Objective: *The main objective of this research is to understand the importance of pharmaceutical care in the indiscriminate use of special control drugs. Methodology:* *This is a literature review. The sample raised to support this study were scientific articles related to the proposed theme that were critically analyzed and later synthesized in a table with emphasis on the analysis of the reviewed articles, with the respective results that allowed them to be discussed in the light of the literature. The data search was carried out in the LILACS and MEDLINE databases, based on the descriptors addressed and in accordance with the objective of this study. Results:* *The results were based on the critical analysis of the articles, focusing on understanding the need for pharmaceutical care in the indiscriminate use of special control drugs, highlighting as a result the main factors related to pharmaceutical care in the indiscriminate use of drugs. The results especially infer that the role of the pharmacist in dispensing special control medication is mainly aimed at promoting the clarification of information relevant to the treatment, evidencing that the indiscriminate use of this type of drug can result in great harm to the individual's health, especially in what concerns concerns problems related to dependence, intoxication and even long-term therapeutic damage. Conclusion:* *It can be concluded from this study that pharmaceutical care in the indiscriminate use of special control drugs is important, since when exercising activities that make it possible to fight against the inappropriate, indiscriminate and excessive use of special control drugs, this professional works on health promotion by minimizing damages related to public health.*

Keywords: *Pharmaceutical care. Special control drugs. Abusive consumption of prescription drugs.*

INTRODUÇÃO

A assistência farmacêutica é compreendida como um conjunto de ações organizadas como nova forma de estruturar a assistência integral à saúde, possibilitando ao profissional farmacêutico atividades de seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia de qualidade dos produtos e serviços, assim como também acompanhamento de sua utilização, com objetivo de minimizar danos à saúde relacionados ao uso indiscriminado de medicamento, assim como possibilitar melhora na qualidade de vida (SANTOS; ROSA; LEITE, 2017).

Desde a nova constituição do SUS, a atenção farmacêutica começou a ser considerada um conjunto de práticas em saúde necessárias à promoção, prevenção e recuperação da saúde, individual e coletiva, centrada no medicamento, porém que também trabalha outras medidas consideradas essenciais e que viabilizam uma assistência de mais qualidade ao usuário visando especialmente a orientação adequada quanto ao uso indiscriminado ou inadequado de fármacos (CORRER; OTUKI; SOLER, 2011).

O controle de alguns tipos de substâncias de uso farmacológico é uma grande preocupação da Organização Mundial da Saúde desde muito tempo, uma vez que o uso abusivo de certos tipos de fármacos podem trazer consequências graves, especialmente relacionadas ao Sistema Nervoso Central. As ações de controle e fiscalização do uso ilícito desse tipo de substância no Brasil foram atribuídas desde muito tempo ao Ministério da Saúde, historicamente, no artigo 6º da Lei nº 6.368, de 21 de outubro de 1976 - e, depois, por força da Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, desenvolvidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA (LAUREANO et al., 2015).

A maioria dos medicamentos sob controle especial são utilizados em uma grande gama de patologias podendo afetar muito o organismo levando especialmente a situações de dependência dos mesmos. A portaria 344 de 12 de maio de 1998 estabelece que alguns fármacos sejam prescritos em documento

formal, onde deve-se constar o que será dispensado ao paciente e as respectivas orientações sobre o tratamento para trabalhar melhor a segurança do paciente no uso de determinados medicamentos. De acordo com a portaria esses fármacos são classificados como A1 e A2 sendo entorpecentes, A3, B1, e B2 que são psicotrópicos e C1 as demais substâncias sujeitas a controle especial. É importante entender ainda, que a qualidade do tratamento e a prática da dispensação dependem muito dos dados contidos no receituário médico, sendo que para a dispensação, segundo a RDC nº44/2009 farmacêutico deve avaliar as receitas segundo a legalidade, ausência de rasuras, identificação correta do usuário, forma farmacêutica e suas demais características e a identificação do prescritor, especialmente o número de registro do conselho de sua classe (MOTA et al., 2016).

Diante deste contexto, este estudo se propõe a abordar de maneira clara a atenção farmacêutica no uso indiscriminado de medicamentos de controle especial. O interesse em dispor sobre o assunto vem a partir da afinidade do pesquisador com o tema, aliado a necessidade da abordagem relacionada ao uso indiscriminado de medicamento de controle especial. Essa pesquisa se justifica pela necessidade de discutir a respeito da dispensação indevida de medicamentos sujeitos a controle especial, uma vez que tem aumentado cada vez mais o número de usuários em uso abusivo ou indevido desse tipo de medicamento. O objetivo central deste estudo é compreender a importância da atenção farmacêutica no uso indiscriminado de medicamentos de controle especial. Este estudo também vai servir de espelho para que outras pesquisas sejam elaboradas e os estudos a respeito do tema sejam aprofundados.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura. É importante entender que a revisão de literatura se baseia na incorporação de evidências com a finalidade de reunir e sintetizar resultados de uma pesquisa sobre um delimitado tema de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do

conhecimento do tema investigado, permitindo que o leitor compreenda o objetivo da pesquisa (GIL, 2017).

Os dados serão analisados respeitando as etapas para elaboração de uma revisão integrativa, baseada especialmente no que discorre Souza, Silva e Carvalho (2010) em seu estudo, e como está explícito nos passos abaixo:

1º Passo: Escolha do tema com a elaboração da pergunta norteadora.

2º passo: Levantamento bibliográfico da literatura, onde a busca de dados deve ser ampla e diversificada, contemplando a procura em bases eletrônicas, busca manual em periódicos, as referências descritas nos estudos selecionados, o contato com o pesquisador e a utilização de material não-publicado. A amostragem levantada para dar suporte a este trabalho de revisão teve como foco a literatura acadêmica especializada tendo como bases os dados do LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), e MEDLINE. Os descritores utilizados para filtro de artigos foram: Atenção farmacêutica, medicamentos de controle especial, consumo abusivo de medicamentos controlados.

3º passo: Coleta de dados para embasamento da pesquisa, extraído dados de artigos selecionados, fazendo-se necessário a utilização de instrumento previamente elaborado, assegurando que a totalidade dos dados relevantes sejam extraídas e minimizando os erros na transcrição, garantindo precisão na checagem das informações e servir como registro.

4º passo: Análise crítica dos estudos incluídos. A prática baseada em evidências, em contrapartida, sistemas de classificação de evidências caracterizados de forma hierárquica.

5º passo: Discussão dos resultados, com base na interpretação e síntese dos resultados, comparando os dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico.

6º passo: Apresentação da revisão integrativa, sendo que nesta fase é preciso que o leitor seja capaz de avaliar criticamente os resultados. Deve conter informações pertinentes e detalhadas, baseada em metodologia contextualizada.

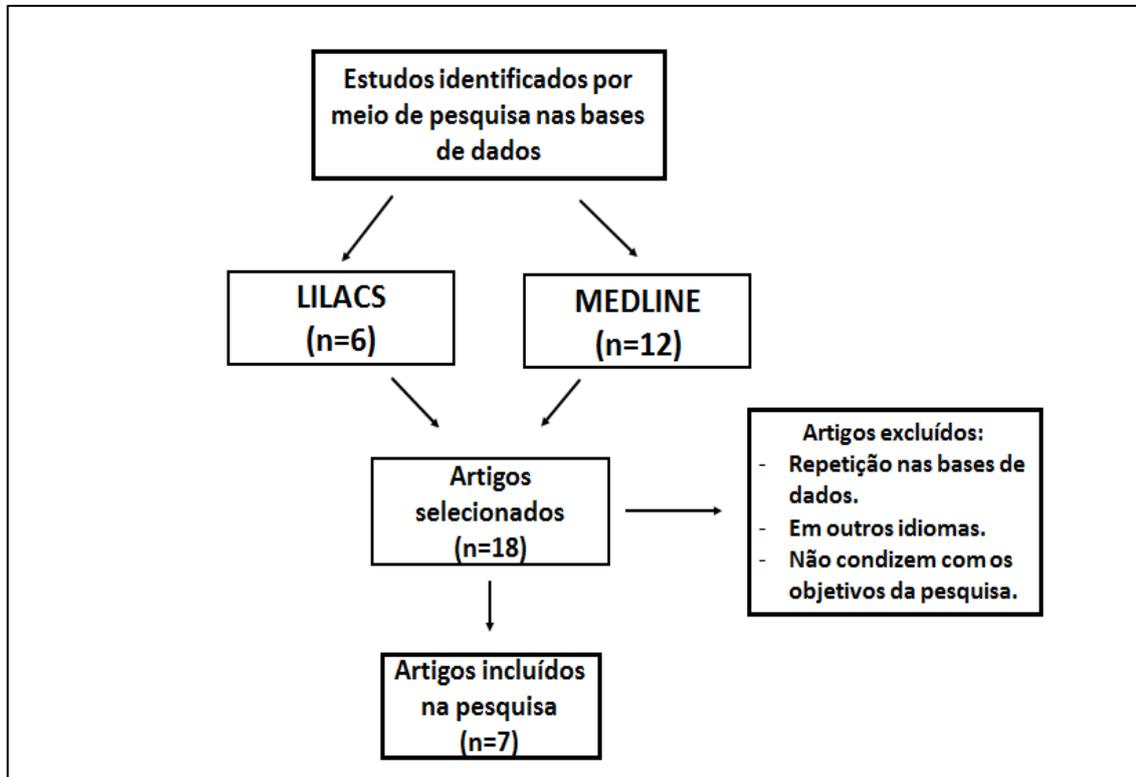
Os critérios de inclusão foram: artigos com texto completo, em português e que corroboraram com os objetivos deste estudo. Os critérios de exclusão foram:

artigos repetidos entre as bases de dados, que não versassem sobre a temática ou não corroboraram com os objetivos da pesquisa e em outras línguas.

A princípio no filtro geral a partir de descritores relacionados a temática foram encontrados 38 artigos que abordaram a atenção farmacêutica no uso indiscriminado de medicamentos de controle especial, após filtro sistemático e mediante leitura exploratória restaram 07 artigos selecionados para o embasamento final do estudo, sendo que estes artigos escolhidos como resultados do estudo, posteriormente sendo analisados criticamente, fichados e discutidos um a um. Após leitura exploratória e crítica, os estudos encontrados foram organizados em uma tabela única que possibilitou a visualização dos resultados de cada artigo escolhido sendo apresentada com seguintes dados: título, periódico, autor, ano e objetivo.

Abaixo encontra-se um fluxograma de como aconteceu a busca na literatura por artigos, e a quantidade de artigos encontrados e selecionados de acordo com o objetivo do estudo.

Figura 1. Fluxograma com etapas da seleção de artigos.



Fonte: Autor da pesquisa (2022).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram baseados na análise exploratória dos artigos, tendo como foco central compreender a respeito da importância atenção farmacêutica no uso indiscriminado de medicamentos de controle especial, destacando como resultado os principais fatores relacionado à atenção farmacêutica no uso indiscriminado de medicamentos.

Tabela 1. Descrição dos artigos selecionados no que diz respeito a: título, periódico, autor, ano e resultados das pesquisas, de acordo com a categoria do resultado.

TÍTULO	PERIÓDICO	AUTOR	ANO	RESULTADOS
O papel do farmacêutico enquanto promotor da saúde no uso racional de medicamentos	Revista saúde e ciência online	DOS SANTOS, S. L. F. et al.	2017	O farmacêutico tem uma abordagem multidisciplinar para desenvolver, implementar, intervir e promover o uso mais racional dos medicamentos.
A importância da orientação do farmacêutico no uso correto dos medicamentos	Revista JRG de Estudos Acadêmicos	ALVIM, H. G O.; CARVALHO, M. J. P.	2019	É de responsabilidade do farmacêutico trabalhar na dispensação de medicamentos, e compete a esse profissional atuar no combate ao uso irracional de medicamentos, principalmente aqueles de controle especial.
A Importância da Atenção Farmacêutica na Prevenção de Problemas de Saúde	REIcEn	SANTANA, D. P. H.; TAVEIRA, J. C. F.; EDUARDO, A. M.	2019	A Atenção Farmacêutica é uma recente concepção de prática farmacêutica que vem surgindo gradativamente em estabelecimentos de saúde pública e privada beneficiando o paciente com uma terapêutica mais efetiva e consequentemente resultados satisfatórios.
A importância do farmacêutico na dispensação e controle de medicamentos.	Revista saúde e multidisciplinar	ALMEIDA, R. C.; MIRANDA, C. V.	2020	O farmacêutico exerce um papel fundamental na prevenção do uso inadequado de medicamentos de controle especial, de forma que, com a assistência e a atenção farmacêutica sendo realizada no momento da dispensação, podemos evitar possíveis erros sobre administração de forma incorreta, interações medicamentosas, reações adversas, via de administração

				errada e a forma correta de tratamento a ser realizada.
Atenção farmacêutica no uso de benzodiazepínicos e outros psicofármacos no tratamento de transtornos de ansiedade e pânico por jovens atualmente no município de nova Iguaçú.	Revista Ibero	LISBOA, I. B.; COLLI, L. F. M.	2021	O Farmacêutico tem um papel imprescindível trazendo alertas que muitas vezes passam despercebidos por consultas até mesmo em relação a conteúdos básicos e de extrema importância, como por exemplo interações que não podem ocorrer com determinados fármacos, vide benzodiazepínicos e etanol.
Atribuições do farmacêutico no uso racional de medicamentos e automedicação	Research, Society and Development	LIMA, D. S.; GUEDES, J. P. M.	2021	O papel ativo do profissional farmacêutico se faz indispensável por ser o profissional habilitado no que se refere ao uso de medicamentos, sendo responsável pela produção, controle de qualidade, conservação, distribuição, eficácia terapêutica, acompanhamento, promoção do uso seguro e racional.
Automedicação e o uso indiscriminado dos medicamentos: o papel Do farmacêutico na prevenção	REICEN	SILVA, J. C.; QUINTILIO, M. SM. V.	2021	O papel que cabe ao farmacêutico é o de orientação na indicação e posologia de cada medicamento, a fim de evitar o uso indiscriminado, combatendo a automedicação irresponsável e promovendo o uso racional dos medicamentos.

O papel do farmacêutico na dispensação de medicamento de controle especial visa principalmente a promoção do esclarecimento das informações pertinentes ao tratamento, evidenciando que o uso indiscriminado deste tipo de fármaco pode resultar em grandes prejuízos a saúde do indivíduo, especialmente no que tange problemas relacionados à dependência, intoxicação e até mesmo prejuízos terapêuticos em longo prazo. Na conjuntura atual em que vivenciamos, onde muitos sujeitos utilizam de certas substâncias de controle especial sem indicação médica ou com um acompanhamento precário deste profissional, o farmacêutico deve estar preparado para atuar junto à comunidade afim de minimizar os prejuízos a saúde relacionado ao mal-uso de medicamentos (ALVIM; CARVALHO, 2019).

Os principais fatores relacionados à atenção farmacêutica no tocante a medicamentos de controle especial dizem respeito à necessidade desse profissional

praticar atividades de prevenção de erros relacionado a fármacos, realizando uma assistência voltada as ações de alerta, enfatizando a importância de um acompanhamento médico intenso e esclarecendo a respeito dos eventos adversos e prejuízos que o uso destes tipos de substância pode acarretar (DOS SANTOS et al., 2017).

É importante entender, que como discorre Almeida e Miranda (2020) em seu estudo, o profissional farmacêutico deixou de ter uma função meramente administrativa dentro do contexto da farmácia, passando a atuar com uma atenção prática de maior ênfase, contribuindo com a equipe multiprofissional para um tratamento mais eficaz e sem prejuízos ao usuário. Há para além de apenas assistir o paciente, também possibilitar um vínculo para que este possa receber com mais credibilidade as informações a respeito do risco e prejuízo que o uso indiscriminado de medicamentos controlados possa trazer, inclusive orientando o sujeito a como realmente fugir de qualquer prática que coloque em risco a sua saúde (LISBOA; COLLI, 2021).

O conceito de atenção farmacêutica se distingue de assistência farmacêutica uma vez que este primeiro se constitui como atividade pertencente à assistência farmacêutica, onde uma tem o conceito de grande área composta por subdivisões distintas, porém que se complementam. Também a atenção farmacêutica apesar de pouco utilizada no cotidiano profissional se configura como bastante importante no contexto de saúde em que vivemos, uma vez que ao lutar contra o uso inadequado, indiscriminado e excessivo de medicamento de controle especial está se promovendo como uma grande atividade de promoção à saúde atenuando os fatores que podem causar grandes prejuízos a saúde pública (SILVA; QUINTILIO, 2021).

A atenção farmacêutica é um conceito considerado novo e que se refere às atividades específicas do farmacêutico no âmbito da atenção à saúde. É considerado um novo modelo prático desenvolvido no contexto da assistência, visando especialmente essa relação profissional-paciente e valorizando a subjetividade do indivíduo, onde o foco principal é uma farmacoterapia racional e obtendo no fim resultados mensuráveis e bem definidos. A qualidade de vida e a busca por resultados verdadeiramente essenciais é o objetivo desta prática voltada

ao atendimento do paciente em uso de medicamentos especiais, principalmente nos casos sem acompanhamento médico comprovado, baseado apenas no receituário (LIMA; GUEDES, 2021).

A ausência da atenção farmacêutica compromete gravemente o processo de cura ou manutenção a vida do paciente, podendo gerar o agravamento do quadro clínico ou possibilitar sequelas relacionadas ao mal-uso dessas substâncias. Geralmente no serviço público de saúde o farmacêutico se dedica mais as atividades burocráticas setoriais, já nos serviços privados o foco central consiste especialmente em vender o medicamento, ambos tirando o foco da atividade primordial a que esse profissional deve se dedicar. Assim, é importante na formação acadêmica e durante a trajetória de trabalho, seja enfatizada a importância de se trabalhar a atenção farmacêutica efetiva e voltada à assistência de qualidade, ignorando qualquer outro objetivo que fuja da promoção da saúde e combate ao uso racional de medicamento (SANTANA; TAVEIRA; EDUARDO, 2019).

Frente a este contexto, entende-se que esta nova prática em saúde é uma recente concepção de prática nessa área, sendo destinada imprescindivelmente para atender a nova demanda social tão emergente na atualidade, e de tão fundamental importância nos serviços de saúde. O papel ativo deste profissional se faz indispensável, haja vista que este é a pessoa habilitada no que se refere ao conhecimento sobre medicamentos de controle especial (LISBOA; COLLI, 2021).

CONCLUSÃO

Pode-se concluir com este estudo que a atenção farmacêutica no uso indiscriminado de medicamento de controle especial é importante, uma vez que ao exercer atividades que viabilizem a luta contra o uso inadequado, indiscriminado e excessivo de medicamentos de controle especial, este profissional trabalha a promoção da saúde minimizando os prejuízos relacionados à saúde pública. Os principais danos a estes indivíduos são descritos como sendo intoxicação, danos

neurológicos, dependência química e prejuízo na terapêutica aplicada, podendo a curto, médio e longo prazo proporcionar sequelas graves à saúde.

É importante entender dentro deste contexto que ações voltadas a valorização das atividades de atenção farmacêutica e o combate de uso indiscriminado de medicamentos de controle especial, necessita serem ampliadas e incentivadas desde a graduação até a prática do trabalho. A fiscalização e punição para este tipo de prática precisa ser mais incisiva, no sentido de coibir a prática do uso de medicamento especial de maneira indiscriminada, afim de minimizar os prejuízos que este tipo de comportamento pode acarretar aos usuários.

Esta pesquisa foi essencial devido a temática abordada se caracterizar como atual e necessária, porém existem ainda poucos estudos na literatura relacionados ao tema, havendo a necessidade da realização de pesquisas mais aprofundadas que abordem especificamente atenção farmacêutica voltada ao uso indiscriminado de medicamentos controlados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, C. C.; ANDRADE, K. V. F. Assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS): conceito, histórico e dispositivo legal. **Rev. Saúde**. v. 10, n. 1, p. 80-86, 2014.

ALMEIDA, R. C.; MIRANDA, C. V. A importância do farmacêutico na dispensação e controle de medicamentos. **Revista Saúde Multidisciplinar**. v. 7, n. 2, p. 01-12, 2020.

ALVIM, H. G. O.; CARVALHO, M. J. P. A importância da orientação do farmacêutico no uso correto dos medicamentos. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. v. 2, n.4, p. 22-31, jan./jun - 2019.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº18 de 13 de maio de 2015. Dispõe sobre a atualização do Anexo I, Listas de Substâncias entorpecentes, Psicotrópicas, Precursoras e Outras sob Controle Especial, da Portaria SVS/MS no344, de 12 de maio de 1998 e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, Mai. 2015.

CAVALCANTE, H. A. O, et al. Consequências do uso abusivo de psicofármacos Benzodiazepínicos. **Rev. Conexão Eletrônica**. Três Lagoas/MS. v. 12 n. 1, p. 18-27, 2015.

CORRER J. C., OTUKI M. F., SOLER O. Assistência farmacêutica integrada ao processo de cuidado em saúde: gestão clínica do medicamento. **Rev Pan-Amaz Saúde**. v. 2, n. 3, p. 41-9, 2011.

DOS SANTOS, S. L. F. et al. O papel do farmacêutico enquanto promotor da saúde no uso racional de antibióticos. **Revista Saúde & Ciência Online**. v. 6, n. 1, p. 79-88, 2017.

FIGLIOLI, K.; ASSINI, F.L. A prescrição de benzodiazepínicos no Brasil: uma análise da literatura. **HBCS Health Sci**, Brasil, v. 42, n. 1, p. 40-44, 2017.

GALUCIO, N. C. R. et al. O uso indiscriminado e off label da Ritalina. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 10, p. 1-18, 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAUREANO, F. R. C. et al. Medicamentos psicotrópicos: uso, prescrição e controle. **Revista goiana de medicina**. V. 47, n. 1, p. 22-27, 2015.

LISBOA, I. B.; COLLI, L. F. M. Atenção farmacêutica no uso de benzodiazepínicos e outros psicofármacos no tratamento de transtornos de ansiedade e pânico por jovens atualmente no município de nova Iguaçu. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v.7.n.10. out. 2021.

LIMA, D. S.; GUEDES, J. P. M. Atribuições do farmacêutico no uso racional de medicamentos e automedicação. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. 19 -27, 2021.

MOTA, I. V. R. et al. Medicamentos sob controle especial: uma análise dos erros de medicação e indicadores de prescrição. **Electronic Journal of Pharmacy**. v. 8, n. 1, p. 45-54, 2016.

OLIVEIRA, L. P. D. et al. Análise da Demanda de Medicamentos Sujeitos a Controle Especial em Unidades de Saúde em Belém-PA. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba. v. 3, n. 4, p. 10405-10418 jul./aug. 2020.

PELENTIR, M.; DEUSCHLE, V. C. K.; DEUSCHLE, R. A. N. importância da assistência e atenção farmacêutica no ambiente hospitalar. **Revista ciência e tecnologia**. v. 1, n. 1, p. 20-28, 2015.

SANTANA, D. P. H; TAVEIRA, J. C. F; EDUARDO, A. M. L. A Importância da Atenção Farmacêutica na Prevenção de Problemas de Saúde. **Rev Inic Cient e Ext**. v. 2, n. 1, p. 59-60, 2019.

SATURNINO, L. T. M. et al. Farmacêutico: um profissional em busca de sua identidade. **Rev. Bras. Farm**. v.91, n. 1, p. 10-16, 2012.

SANTOS, B. S.; ROSA, P. S.; LEITE, F. M. C. a importância do papel do farmacêutico na atenção básica. **Rev. Bras. Pesq. Saúde**, Vitória. v. 19, n. 1, p. 39-43, jan-mar, 2017.

SILVA, J. C.; QUINTILIO, M. S. V. Automedicação e o uso indiscriminado dos medicamentos: o papel do farmacêutico na prevenção. **Rev Inic Cient e Ext**. 2021; 4(2):685-92.

SOUZA, M. T. de; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein. **Morumbi**. v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

ZANELLA, C. G., et. al.; Atuação do farmacêutico na dispensação de medicamentos em Centros de Atenção Psicossocial Adulto no município de São Paulo, SP, Brasil; **Ciência & Saúde Coletiva**, São Paulo. v, 20, n. 2, p. 325-332, 2015.